

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm ADULTO

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2022/2023



Os comentários devem ser consultados.

Para recomendações de vacinação para gestantes, consulte os **Calendário de vacinação SBIm gestante**.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuitas nas UBS*	Clínicas privadas de vacinação
<p>Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP</p> <p>Dupla adulto (difteria e tétano) – dT</p>	<p>Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT.</p> <p><b>Com esquema de vacinação básico completo:</b> reforço com dTpa a cada dez anos.</p> <p><b>Com esquema de vacinação básico incompleto:</b> uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico.</p> <p><b>Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:</b> uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0 - 2 - 4 a 8 meses.</p> <p><b>Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica:</b> recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP). A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A dTpa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.</li> <li>O uso da vacina dTpa, em substituição à dT, objetiva, além da proteção individual, a redução da transmissão da <i>Bordetella pertussis</i>, principalmente para suscetíveis com alto risco de complicações, como os lactentes.</li> <li>Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente <i>pertussis</i> em adultos contactantes de lactentes.</li> </ul>	SIM, dT e dTpa para gestantes, puérperas e profissionais da saúde	SIM, dTpa e dTpa-VIP
Influenza (gripe)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dose única anual.</li> <li>Em imunodeprimidos e em situação epidemiológica de risco, pode ser considerada uma segunda dose, a partir de 3 meses após a dose anual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.</li> <li>Se a composição da vacina disponível for concordante com os vírus circulantes, poderá ser recomendada aos viajantes internacionais para o hemisfério norte e/ou brasileiros residentes nos estados do norte do país no período pré-temporada de influenza.</li> </ul>	SIM, 3V para adultos pertencentes a grupos de risco	SIM, 3V e 4V
Pneumocócicas	A vacinação entre 50-59 anos com VPC13 fica a critério médico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 é recomendado para adultos portadores de algumas comorbidades (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> </ul>	NÃO	SIM
Herpes zóster	<p>Rotina a partir de 50 anos.</p> <p>Esquemas: Vacina atenuada (VZA) – dose única Vacina inativada (VZR) – duas doses com intervalo de 2 meses (0-2)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A VZR é preferível pela maior eficácia e duração da proteção.</li> <li>A vacinação está recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Intervalo entre quadro de HZ e vacinação: VZA - 1 ano. VZR - 6 meses ou após resolução do quadro, considerando a perda de oportunidade vacinal.</li> <li>VZR recomendada para vacinados previamente com VZA, respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas.</li> <li>Uso em imunodeprimidos: VZA é contraindicada; VZR é recomendada (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>)</li> </ul>	NÃO	SIM, VZA E VZR
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dois doses acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas.</li> <li>Para adultos com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> </ul>	SIM, duas doses até 29 anos; uma dose entre 30 e 59 anos	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<b>Hepatite A:</b> duas doses, no esquema 0 - 6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adultos não vacinados anteriormente e suscetíveis, devem ser vacinados para as hepatites A e B.</li> <li>A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.</li> </ul>	NÃO	SIM
	<b>Hepatite B:</b> três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.		SIM	NÃO
	<b>Hepatite A e B:</b> três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.		NÃO	SIM
HPV	Três doses: 0 - 1 a 2 - 6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vacinar adultos, mesmo aqueles que já foram infectados ou que estejam fora da idade de licenciamento (uso off label), a critério médico.</li> </ul>	NÃO	SIM
Varicela (catapora)	<b>Para suscetíveis:</b> duas doses com intervalo de um a dois meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> </ul>	NÃO	SIM
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.</li> </ul>	NÃO	SIM
Meningocócica B	<ul style="list-style-type: none"> <li>A indicação dependerá da situação epidemiológica.</li> <li>Dois doses com intervalo mínimo de 1 mês (Bexsero®) ou 6 meses (Trumenba®).</li> <li>Não se conhece a duração da proteção conferida e, conseqüentemente, a necessidade de dose(s) de reforço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para grupos de alto risco para doença meningocócica invasiva (DMI), os esquemas primários assim como a necessidade de reforços são diferentes. Consulte os <i>Calendários SBIm Pacientes Especiais</i>.</li> <li>Bexsero® licenciada até os 50 anos de idade. O uso acima dessa idade é off label.</li> <li>Trumenba® licenciada até os 25 anos. As duas vacinas não são intercambiáveis.</li> </ul>	NÃO	SIM
Febre amarela	<p><b>Recomendação do PNI:</b> se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos, indicada uma segunda dose. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade em dose única.</p> <p><b>Recomendação da SBIm:</b> como não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina; de acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose em outras idades pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É contraindicada em nutrízes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.</li> <li>O uso em imunodeprimidos e gestantes deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i> e/ou <i>Calendário de vacinação SBIm gestante</i>).</li> </ul>	SIM	SIM
Dengue	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciada para adultos até 45 anos.</li> <li>Recomendada apenas para adultos soropositivos para dengue.</li> <li>Esquema de três doses com intervalo de seis meses (0 - 6 - 12 meses).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contraindicada para adultos imunodeprimidos, gestantes e nutrízes.</li> </ul>	NÃO	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em: <a href="http://sbim.org.br/covid-19">sbim.org.br/covid-19</a>			

27/11/2022 • Sempre que possível, preferir vacinas combinadas • Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os *Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais*.

\* UBS – Unidades Básicas de Saúde